



Bíblia Sagrada

**Velho
Testamento**

Oséias

virtual books com.br 

virtualbooks.com.br

Capítulo 1

1 Palavra do Senhor dirigida a Oséias, filho de Beerí, no tempo de Ozias, de Joatã, (de Acaz e de Ezequias), reis de Judá, e no tempo de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 Início da Palavra do Senhor a Oséias. Disse o Senhor a Oséias: Vai e desposa uma mulher dada ao adultério, e aceita filhos adulterinos, porque a nação procedeu mal para com o Senhor.

3 Foi-se ele e desposou Gomer, filha de Diblaim. Esta concebeu e deu-lhe um filho.

4 O Senhor disse a Oséias: Chama-o Jezrael, porque dentro em breve punirei a casa de Jeú pelos massacres de Jezrael, e porei fim à dinastia da casa de Israel.

5 Naquele dia quebrarei o arco de Israel na planície de Jezrael.

6 Ela concebeu de novo e deu à luz uma filha. O Senhor disse a Oséias: Chama-a Lo-Ruhama, porque não terei mais amor à casa de Israel, mas a exterminarei completamente.

7 (Amarei entretanto a casa de Judá e os salvarei pelo Senhor, seu Deus. Não os salvarei pelo arco e pela espada e pela guerra, nem pelos cavalos e cavaleiros).

8 Tendo desmamado Lo-Ruhama, concebeu de novo e deu à luz um filho.

9 O Senhor disse: Chama-o Lo-Ami, porque já não sois meu povo e eu não sou vosso Deus.

Capítulo 2

1 Os filhos de Israel serão tão numerosos como a areia do mar, que não se pode medir nem contar. Em lugar de se lhes dizer: Lo-Ami, serão chamados Filhos do Deus vivo.

2 Os filhos de Judá e de Israel se reunirão, constituirão para si um único chefe e transbordarão de seu território, porque será grande o dia de Jezrael.

3 Vossos irmãos serão chamados Ami e vossas irmãs Ruhama.

4 Protestai contra vossa mãe, protestai, porque já não é minha mulher e já não sou seu marido. Afaste ela de sua face suas fornicções e seus adultérios de entre os seus seios,

5 para que eu não a desnude como no dia de seu nascimento e não a torne como um deserto; para que eu não a reduza a uma terra seca e não a deixe perecer de sede.

6 Não terei compaixão de seus filhos, porque são adulterinos.

7 Sim, sua mãe cometeu o adultério, desonrou-se aquela que o

concebeu. Ela disse consigo mesma: Seguirei os meus amantes, que me dão meu pão e minha água, minha lã e meu linho, meu óleo e minha bebida.

8 Por isso, fecharei com espinhos o seu caminho; cercá-lo-ei com um muro e ela não encontrará mais saída.

9 Perseguirá os seus amantes mas não os alcançará; procurá-los-á, mas não os encontrará. Então dirá: Voltarei para o meu primeiro marido, porque eu era outrora mais feliz que agora.

10 Ela não reconheceu que era eu quem lhe dava o trigo, o vinho e o óleo, e quem lhe prodigalizava a prata (e o ouro que se consagra a Baal).

11 Por isso retomarei o meu trigo no seu tempo, e o meu vinho na sua estação; retirarei minha lã e meu linho, com que cobria a sua nudez.

12 Vou descobrir sua abjeção aos olhos de seus amantes e ninguém a libertará de minha mão.

13 Porei fim a todos os seus divertimentos, suas festividades, suas luas novas, seus sábados e a todas as suas festas.

14 Devastarei sua vinha e sua figueira, das quais dizia: Eis a paga que me deram meus amantes. Farei delas um matagal, que os animais selvagens devorarão.

15 Eu a farei expiar os dias de Baal, quando lhe queimava ofertas, ataviada de seu colar e de suas jóias para cortejar os seus amantes, sem pensar mais em mim. - Oráculo de Senhor.

16 Por isso a atrairei, conduzi-la-ei ao deserto e falar-lhe-ei ao coração.

17 Dar-lhe-ei as suas vinhas e o vale de Acor, como porta de esperança. Aí ela se tornará como no tempo de sua juventude, como nos dias em que subiu da terra do Egito.

18 Naquele dia - diz o Senhor - tu me chamarás: Meu marido, e não mais: Meu Baal.

19 Não lhe deixarei mais na boca os nomes de Baal e ninguém pronunciará tais nomes.

20 Farei para eles, naquele dia, uma aliança com os animais selvagens, as aves do céu e os répteis da terra; farei desaparecer da terra o arco, a espada e a guerra, e os farei repousar com segurança.

21 Desposar-te-ei para sempre, desposar-te-ei conforme a justiça e o direito, com benevolência e ternura.

22 Desposar-te-ei com fidelidade, e conhecerás o Senhor.

23 Naquele dia, diz o Senhor, eu atenderei aos céus, e eles atenderão à terra.

24 A terra atenderá ao trigo, ao mosto e ao óleo, e estes atenderão a Jezrael.

25 Farei dele para mim uma terra bem semeada, usarei de misericórdia com Lo-Ruhama, e direi a Lo-Ami: Tu és meu povo!, e ele me dirá: Vós sois meu Deus!.

Capítulo 3

1 O Senhor disse-me: Ama de novo a uma mulher que foi amada de seu amigo, e que foi adúltera, pois é assim que o Senhor ama os filhos de Israel, embora se voltem para outros deuses e gostem das tortas de uvas.

2 Adquiri-a, pois, para mim por quinze siclos de prata, um homer de cevada e um leteque de cevada,

3 e disse-lhe: Por muitos dias ficarás aí, sem te prostituíres nem te entregares a homem algum, e eu farei o mesmo para contigo.

4 Porque, por muitos dias, os filhos de Israel ficarão sem rei e sem chefe, sem sacrifício nem monumento, sem efod e terafim.

5 Depois disso os filhos de Israel voltarão a buscar o Senhor, seu Deus, e Davi, seu rei; recorrerão comovidos ao Senhor a à sua bondade no final dos tempos.

Capítulo 4

1 Ouvi a palavra do Senhor, filhos de Israel! Porque o Senhor está em litígio com os habitantes da terra. Não há sinceridade nem bondade, nem conhecimento de Deus na terra.

2 Juram falso, assassinam, roubam, cometem adultério, usam de violência e acumulam homicídio sobre homicídio.

3 Por isso, a terra está de luto e todos os seus habitantes perecem; os animais selvagens, as aves do céu, e até mesmo os peixes do mar desaparecem.

4 Entretanto, ninguém poderá acusar (o povo), nem o repreender, mas eu censuro a ti, ó sacerdote.

5 Tu tropeçarás em pleno dia, assim como o profeta durante a noite. Far-te-ei perecer,

6 porque meu povo se perde por falta de conhecimento; por teres rejeitado a instrução, excluir-te-ei de meu sacerdócio; já que esqueceste a lei de teu Deus, também eu me esquecerei dos teus filhos.

7 Quanto mais se multiplicaram, mais pecaram contra mim, transformaram em infâmia o que era a sua glória.

8 Eles se nutrem do pecado de meu povo, e são ávidos de suas iniquidades.

9 O sacerdote será tratado como o povo. Castigá-lo-ei pelo seu comportamento. Tratá-lo-ei segundo as suas obras.

10 Comerão, mas não hão de saciar-se; prostituir-se-ão, mas não hão de multiplicar-se, porque abandonaram o culto do Senhor.

11 O mau proceder, o vinho e o mosto abafam a razão.
12 Meu povo consulta o seu pedaço de pau, e o seu cajado lhe faz revelações, porque o espírito de infidelidade o perde e eles se prostituem, afastando-se de seu Deus.
13 Sacrificam nos cimos das montanhas, queimam ofertas nas colinas, debaixo dos carvalhos, dos álamos e dos terebintos, sentindo-se bem à sua sombra. Assim, quando vossas filhas se prostituem e vossas noras adulteram,
14 não castigarei as vossas filhas prostitutas, nem vossas noras adúlteras, porque eles mesmos coabitam com meretrizes, e sacrificam com hieródulas. O povo insensato lança-se à perdição!
15 Se procederes mal, Israel, que ao menos Judá não se torne culpado! Não vades a Gálgala, não subais a Betavem, e não jureis pela vida de Deus!
16 Porque Israel se rebela como uma novilha insubmissa, o Senhor vai conduzi-lo agora a pastar como um cordeiro numa planície aberta.
17 Efraim aliou-se aos ídolos: deixa-o!
18 Logo que cessam de beber, entregam-se à prostituição; seus chefes preferem a ignomínia.
19 O vento os envolverá nas suas asas, e serão cobertos de vergonha por causa de seu altares.

Capítulo 5

1 Ouvi isto, ó sacerdotes, sede atentos, chefes de Israel, escuta, gente de casa do rei! Contra vós será feito o julgamento, porque vos tornastes um laço para a sentinela, uma rede estendida no Tabor.
2 Os perseguidores levaram ao extremo a maldade, mas vou castigá-los todos.
3 Conheço Efraim, e Israel não me é oculto. Ora, Efraim transviou-se e Israel maculou-se;
4 seu proceder não lhes permite voltar ao seu Deus, porque um espírito de prostituição os possui; eles desconhecem o Senhor.
5 A arrogância de Israel dá testemunho contra ele, Israel e Efraim tropeçarão em sua iniquidade, e também Judá cairá com eles.
6 Irão buscar o Senhor com suas ovelhas e seus bois, mas não o encontrarão:
7 o Senhor retirou-se deles porque o traíram, porque geraram filhos bastardos. O destruidor vai devorá-los, eles e seus campos.
8 Tocai a corneta em Gabaa, a trombeta em Ramá, dai o alarme em Betavem, alertai Benjamim!
9 Efraim será devastado no dia do castigo. Sobre as tribos de Israel profiro um decreto irrevogável:

10 os chefes de Judá procedem como aqueles que mudam os marcos.
Derramarei sobre eles as torrentes do meu furor.

11 Efraim é opressor, transgride o direito porque se compraz em abandonar a regra.

12 Serei para Efraim como a tinha, e para a casa de Judá como a cárie.

13 Efraim verá o seu mal, e Judá a sua chaga; Efraim recorrerá a Assur e Judá dirigir-se-á ao grande rei. Mas este não vos poderá curar nem dar remédio à vossa chaga,

14 porque serei como um leão para Efraim, como um leão para a casa de Judá; eu, eu mesmo despedaçarei a presa e partirei; levá-la-ei comigo e ninguém ma arrebatará.

15 Regressarei à minha morada, até que se arrependam de seus pecados e me procurem, e em sua miséria recorram a mim.

Capítulo 6

1 Vinde, voltemos ao Senhor, ele feriu-nos, ele nos curará; ele causou a ferida, ele a pensará.

2 Dar-nos-á de novo a vida em dois dias; ao terceiro dia levantar-nos-á, e viveremos em sua presença.

3 Apliquemo-nos a conhecer o Senhor; sua vinda é certa como a da aurora; ele virá a nós como a chuva, como a chuva da primavera que irriga a terra.

4 Que te farei, Efraim? Que te farei, Judá? Vosso amor é como a nuvem da manhã, como o orvalho que logo se dissipa.

5 Por isso é que os castiguei pelos profetas, e os matei pelas palavras de minha boca, e meu juízo resplandece como o relâmpago,

6 porque eu quero o amor mais que os sacrifícios, e o conhecimento de Deus mais que os holocaustos.

7 Mas eles violaram vergonhosamente a aliança e traíram-me.

8 Galaad é uma cidade de malfeitores, cheia de traços de sangue;

9 os bandidos são a força dela, uma quadrilha de sacerdotes; assassinam no caminho de Siquém, porque seu proceder é criminoso.

10 Vi horrores na casa de Israel: ali cresce a prostituição de Efraim, ali se mancha Israel.

11 Apesar de tudo, Judá há de ter boa colheita, quando eu restaurar o meu povo, quando eu curar Israel.

Capítulo 7

1 A iniquidade de Efraim foi desvendada, bem como a maldade de Samaria, porque cometem fraudes. O ladrão penetra nas casas, e a

quadrilha de salteadores anda por aí impunemente.

2 Não é com sinceridade que dizem que me lembro de todas as suas maldades. Agora suas más obras os envolvem, e eu os tenho diante de meus olhos.

3 Alegam o rei com suas maldades, e os príncipes com suas mentiras.

4 São todos uns adúlteros, semelhantes a um forno aceso; o padeiro cessa de atizar o fogo depois que trabalhou a massa, até que esta se leve.

5 O dia de nosso rei, os príncipes o profanam com o calor do vinho. Conseguirá sua mão deter os insolentes? Quando conspiram, seu coração é como um forno;

6 toda a noite dorme o calor de seu ressentimento, mas pela manhã ele queima com uma chama viva.

7 Todos eles ardem como um forno e consomem os seus juízes. Todos os seus reis caíram, sem que nenhum deles me tenha invocado.

8 Efraim mistura-se com os outros povos, Efraim é uma torta que não foi virada.

9 Estrangeiros o consomem sem que ele se dê conta; as cãs se lhe multiplicam, sem que ele o perceba.

10 A arrogância de Israel dá testemunho contra ele; não se voltam para o Senhor, seu Deus, e, apesar de tudo, não o buscam.

11 Efraim é como uma pomba ingênua, sem inteligência; apelam para o Egito, vão à Assíria...

12 Se ali forem, estenderei sobre eles a minha rede, prendê-los-ei como aves do céu e os punirei para advertência de sua assembléia.

13 Ai deles, porque fogem de mim! Serão arruinados porque se afastam de mim. Enquanto eu os queria salvar, proferiam mentiras contra mim.

14 Não me invocam do fundo de seu coração, mas se lamentam em seus leitos; laceram-se pelo trigo e pelo vinho, e revoltam-se contra mim.

15 Eu os adverti e fortifiquei seus braços, mas eles meditam o mal contra mim.

16 Não é para o Altíssimo que eles se voltam, são como um arco desarmado; seus chefes cairão pela espada em punição de sua língua, e rir-se-á deles na terra do Egito.

Capítulo 8

1 À boca a trombeta! O inimigo precipita-se como uma águia sobre a casa do Senhor, porque violaram minha aliança e transgrediram minha lei.

2 Clamam a mim: Meu Deus!- Nós te conhecemos, Israel!

3 Israel rejeitou o bem, o inimigo o persegue.

4 Constituíram reis sem minha aprovação, e chefes sem meu conhecimento. Fizeram para si ídolos de sua prata e de seu ouro, para a sua própria perdição.

5 Rejeito teu bezerro (de ouro), ó Samaria! Minha cólera inflamou-se contra eles. Até quando não poderão eles purificar-se?

6 Porque (esse bezerro) é obra de Israel, foi um artista que o fez; ele não é um deus, será, pois, despedaçado o bezerro de Samaria.

7 Visto que semearam ventos, colherão tempestades; não terão sequer uma espiga, e o grão não dará farinha; e, mesmo que a desse, seria comida pelos estrangeiros.

8 Israel foi devorado; ei-los que se tornaram como um objeto sem valor entre as nações,

9 porque fizeram aliança com a Assíria. O jumento montês anda sozinho, mas Efraim assalaria aliados.

10 Em vão multiplicam as alianças, eu os juntarei; terão de se sujeitar ao rei e aos príncipes.

11 Efraim multiplicou os altares, e seus altares só lhe serviram para pecar.

12 Mesmo que eu lhe escreva todos os preceitos de minha lei, ele a estimará como uma lei estrangeira.

13 Oferecem vítimas em sacrifício e comem-lhes as carnes, mas o Senhor não se compraz nelas. Doravante ele se lembrará da iniquidade deles, e punirá os seus pecados: voltarão para o Egito.

14 Israel esqueceu-se de seu criador, e construiu palácios para si. Judá multiplicou suas praças fortes. Mas vou pôr fogo às suas cidades e ele consumirá os seus edifícios.

Capítulo 9

1 Não te alegres, Israel! Não exultes como os pagãos! Porque te prostituíste, afastando-te de teu Deus. E amaste o salário impuro em todas as eiras de trigo.

2 A eira e o lagar não os alimentarão, e o vinho lhes faltará.

3 Não ficarão na terra do Senhor; os de Efraim voltarão para o Egito, e comerão em Assíria alimentos impuros.

4 Já não farão ao Senhor libações de vinho, nem oferecerão sacrifícios em sua honra. Seu pão será como um pão de luto: todos os que dele comerem se contaminarão. Essa refeição é para seus apetites e não para ser apresentada na casa do Senhor.

5 Que fareis no dia de solenidade, no dia de festa consagrado ao Senhor?

6 Ei-los que partem de uma terra devastada; o Egito os acolherá, Mênfis os sepultará; suas luxuosas residências serão cobertas de urtigas, e

abrolhos invadirão suas tendas.

7 Eis que chegam os dias do castigo. Eis que chegam os dias da justiça. Israel exclama: O profeta está louco, o homem inspirado delira. A enormidade de teu pecado junta-se a de tua perseguição.

8 Efraim, o povo de meu Deus, espreita o profeta, arma-lhe ciladas em todos os caminhos, e persegue-o até na casa de seu Deus.

9 Estão profundamente corrompidos, como no tempo de Gabaa. (Deus) se lembrará de suas faltas, e punirá os seus pecados.

10 Encontrei Israel como cachos de uvas no deserto; vi os vossos pais como os primeiros frutos da figueira. Porém, chegados a Beelfegor, consagraram-se a um objeto infame, e tornaram-se tão abomináveis como as coisas que amavam.

11 A glória de Efraim desaparecerá como uma ave: não haverá mais nascimento, nem gravidez e nem sequer concepção!

12 E mesmo os filhos que conseguirem criar, eu os privarei deles antes que se tornem homens. E ai deles, quando eu os abandonar!

13 Efraim, pelo que vi, persegue a mãe de seus filhos; Efraim vai levar seus filhos ao que lhes há de tirar a vida.

14 Dai-lhes Senhor... - que lhes dareis? Dai-lhes entranhas que abortem e seios secos!

15 Toda a sua maldade aparece em Gálgala; foi ali que lhes concebi aversão. Por causa de suas más ações, expulsá-los-ei de minha casa: vou retirar-lhes o meu amor; todos os seus chefes são rebeldes.

16 Efraim foi decepado, sua raiz secou, não dará mais fruto. Mesmo que lhe nasçam filhos, exterminarei o fruto querido de suas entranhas.

17 Meu Deus os rejeitará, porque não o atenderam; andarão errantes entre as nações.

Capítulo 10

1 Israel era uma vinha frondosa, que dava muitos frutos. Porém, quanto mais frutos, mais multiplicava seus altares; quanto mais prosperou a terra, mais ricas estelas construiu.

2 Hipócrita é o seu coração: vai receber o devido castigo; ele mesmo vai derrubar seus altares e quebrar suas estelas.

3 E dizem, com efeito: Não temos rei, porque não tememos o Senhor; e que nos fará o nosso rei?

4 Proferem vãos discursos e juram falso quando concluem suas alianças; os processos brotam como a erva venenosa nos sulcos.

5 Os habitantes de Samaria tremerão por causa do bezerro de Bet-Aven. Seu povo toma luto por ele, e o bando dos seus sacerdotes lamenta-se por causa dele, temendo que sua riqueza lhes seja tirada.

6 Também ele será levado para a Assíria para ser oferecido em

homenagem ao grande rei. A confusão apoderar-se-á de Efraim. E Israel se envergonhará de seu ídolo.

7 Samaria está aniquilada, seu rei é como espuma à tona da água.

8 Serão destruídos os lugares altos de Bet-Aven, o pecado de Israel.

Espinhos e abrolhos crescerão nos seus altares; dirão então às montanhas: Cobri-nos! E às colinas: Caí sobre nós!

9 Desde os dias de Gabaa, tens pecado, ó Israel. Ali se revoltaram (contra mim); não os atingirá em Gabaa a guerra contra os maus?

10 Virei castigá-los; os povos se unirão contra eles, porque devem ser punidos pelo seu duplo crime.

11 Efraim é uma novilha bem tratada, que gosta de calcar a eira; mas porei a canga em seu pescoço; atrelarei Efraim, Judá lavrará, Jacó puxará o arado.

12 Semeai na justiça, e colhereis bondade em proporção. Lavrai novas terras! É tempo de buscar o Senhor, até que venha espalhar a justiça sobre vós.

13 Cultivastes o mal e colhestes o pecado; comestes o fruto da mentira; confiastes em vossa política e no grande número de vossos soldados.

14 O tumulto da guerra vai elevar-se em tuas cidades, e todas as tuas fortalezas vão ser destruídas, assim como Salmã destruiu a dinastia de Jeroboão, no dia do combate em que a mãe foi esmagada com seus filhos.

15 Assim sereis tratada, Betel, por causa de vossa maldade; desde a aurora desaparecerá o rei de Israel.

Capítulo 11

1 Israel era ainda criança, e já eu o amava, e do Egito chamei meu filho.

2 Mas, quanto mais os chamei, mais se afastaram; ofereceram sacrifícios aos Baal e queimaram ofertas aos ídolos.

3 Eu, entretanto, ensinava Efraim a andar, tomava-o nos meus braços, mas não compreenderam que eu cuidava deles.

4 Segurava-os com laços humanos, com laços de amor; fui para eles como o que tira da boca uma rédea, e lhes dei alimento.

5 Ele voltará para o Egito e o assírio será seu rei, porque não quiseram voltar-se para mim.

6 A espada devastará suas cidades, destruirá seus filhos, que colherão assim o fruto de suas obras.

7 Meu povo é inclinado a separar-se de mim, convidam-no a subir para o Altíssimo, mas ninguém procura elevar-se.

8 Como poderia eu abandonar-te, ó Efraim, ou trair-te, ó Israel? Como poderia eu tratar-te como Adama, ou tornar-te como Seboim? Meu coração se revolve dentro de mim, eu me comovo de dó e compaixão.

9 Não darei curso ao ardor de minha cólera, já não destruirei Efraim, porque sou Deus e não um homem, sou o Santo no meio de ti, e não gosto de destruir.

10 Eles seguirão o Senhor, que rugirá como um leão; ao seu rugido tremerão os filhos do ocidente;

11 os egípcios tremerão como uma ave, e os assírios, como uma pomba. Eu os farei habitar em suas casas - oráculo do Senhor.

Capítulo 12

1 Efraim cerca-me de mentira, e a casa de Israel de hipocrisia; Judá é um testemunho traidor de Deus, que tem comércio com as hieródulas.

2 Efraim se alimenta de vento, persegue o vento do oriente, multiplica dia a dia a mentira e a violência; fazem aliança com a Assíria, e transportam óleo em homenagem ao Egito.

3 O Senhor está em processo com Judá; vai castigar Jacó pelos seus atos e tratá-lo segundo as suas obras.

4 Desde o nascimento Jacó suplantou o irmão, e quando se tornou adulto, lutou com Deus.

5 Lutou com o anjo e o venceu, chorou e lhe pediu graça. Encontrou-o em Betel, onde (Deus) nos falou,

6 o Senhor, Deus dos exércitos, cujo nome é Javé.

7 Quanto a ti, volta ao teu Deus, conserva a piedade e a justiça, e espera sempre no teu Deus.

8 Esse mercador tem uma balança falsa e ama a fraude!

9 Efraim disse: Em verdade, tornei-me rico, amontoei fortuna. Mas todos os seus ganhos não poderiam compensar os pecados que ele cometeu.

10 Eu sou o Senhor, teu Deus, desde a saída do Egito; farei com que habites de novo sob tendas, como nos dias de festa.

11 Falei aos profetas e multipliquei as visões; pela boca dos profetas falei em comparações.

12 Se Galaad não passa de um ídolo vão, eles se tornaram em Gálgala um puro nada; ofereceram sacrifícios aos ídolos, por isso seus altares serão transformados em montões de pedras nos sulcos dos campos.

13 Jacó fugiu para os campos de Arão, Israel trabalhou como servo para obter esposa, e por uma mulher guardou os rebanhos.

14 O Senhor fez sair Israel do Egito por um profeta, por um profeta foi guardado o povo.

15 Efraim causou amargos desgostos: por isso o sangue que ele derramou recairá sobre ele, e seu Senhor lhe pagará seus ultrajes.

Capítulo 13

1 Datã procedeu como Efraim: ele era príncipe em Israel, mas se tornou culpado para com o seu senhor e morreu.

2 Porém agora (os israelitas) pecam ainda mais, fazem para si estátuas fundidas com sua prata, ídolos de sua invenção, meras obras de artistas. Falam-lhes, oferecem-lhes sacrifícios humanos e dão beijos nos bezeros.

3 Por isso serão como a nuvem da manhã, como o orvalho matinal que logo passa, como a palha que o vento leva da eira, e como a fumaça que sai pela janela.

4 E, no entanto, eu sou o Senhor teu Deus, desde a saída do Egito. Não conheces outro Deus fora de mim, não há outro Salvador senão eu.

5 Procurei-te pastagem no deserto, numa terra de aridez.

6 Quando tiveram a sua pastagem, ficaram fartos. Uma vez fartos, ensoberbeceram-se e se esqueceram de mim.

7 Serei para eles como um leão; espreitá-los-ei como uma pantera ao longo do caminho.

8 Como uma ursa a quem tiraram os filhotes, investirei contra eles, fecharei o caminho e lhes rasgarei as entranhas. E os devorarei no mesmo lugar como uma leoa; por animal feroz serão espedaçados e consumidos.

9 Confirmei tua perda, ó Israel; quem te poderá socorrer?

10 Onde está o teu rei, para que ele te salve em todas as tuas cidades? E teus magistrados, onde estão? Porque dizias: Dá-me um rei e príncipes?

11 Dei-te um rei no meu furor, e to retiro na minha indignação!

12 A iniquidade de Efraim está guardada, seu pecado está posto em reserva.

13 Quando lhe sobrevêm as dores do parto, ele é como um filho mal-ajeitado, que não se apresenta no momento devido para sair do seio materno.

14 E eu o libertaria do poder da região dos mortos, isentá-lo-ia da morte? Onde estão tuas calamidades, ó Morte? Região dos mortos, onde está o teu flagelo destruidor? Não vejo arrependimento.

15 Porque em vão crescerá (Efraim) no meio das canas, quando vier o vento do oriente, o vento do Senhor que sopra do deserto. Ele secará sua nascente e estancará sua fonte; (todos os seus tesouros serão roubados).

16 Samaria será punida (porque ela se revoltou contra o seu Deus). Seus habitantes cairão sob os golpes da espada, seus filhinhos serão esmagados, e rasgados os ventres de suas mulheres grávidas.

Capítulo 14

1 Volta, Israel, ao Senhor teu Deus, porque foi teu pecado que te fez cair.

2 Muni-vos de palavras (de súplicas) e voltai ao Senhor. Dizei-lhe: Perdoai todos os nossos pecados, acolhei-nos favoravelmente.

Queremos oferecer em sacrifício a homenagem de nossos lábios.

3 O assírio não nos salvará, não mais montaremos nossos cavalos, e não mais teremos como Deus obra alguma de nossas mãos, porque só junto de vós encontra o órfão compaixão.

4 Curarei a sua infidelidade, amá-los-ei de todo o coração, (porque minha cólera apartou-se deles).

5 Serei para Israel como o orvalho; ele florescerá como o lírio, e lançará raízes como o álamo.

6 Seus galhos estender-se-ão ao longe, sua opulência igualará à da oliveira e seu perfume será como o odor do Líbano.

7 (Os de Efraim) virão sentar-se à sua sombra. Cultivarão o trigo. Crescerão com a vinha. E serão famosos como o vinho do Líbano.

8 Que terá ainda Efraim de comum com os ídolos? Eu mesmo, que o afligi, torná-lo-ei feliz. Eu sou como o cipreste sempre verde: graças a mim é que produz fruto.

9 Quem é sábio atenda a estas coisas! Que o homem inteligente reflita nelas, porque os caminhos do Senhor são retos. Os justos andam por eles, mas os pecadores neles tropeçam.